**AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY**

# "TERRA PLANETA, ÁGUA": CONHECENDO E RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS HÍDRICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

**AUTOR: DANIELE SOUZA CASTRO**

**Resumo**

Este estudo tem como principal objetivo estimular os alunos do 1° ano do Ensino Fundamental a descobrirem os sintomas e as causas reais dos problemas que o planeta vem enfrentando com a poluição e a falta de água. A relevância do tema consiste em estimular os alunos no trabalho de conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos de todo o planeta. Com o tema "Terra Planeta, água" que se propõe aqui, deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água. Quanto a proposta metodológica trata-se uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, contribuindo assim para a afirmação de uma pedagogia participativa, terá como cenário uma turma de 1° ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Bonfim-RR, será produzida e aplicada uma sequência didática.

**Palavras-Chave: Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Água.**

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO** ..... 3

**2 REVISÃO DE LITERATURA** ..... 4

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL ..... 4

**3 METODOLOGIA** ..... 6

**4 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS** ..... 7

**REFERÊNCIAS** ..... 7

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como principal objetivo estimular os alunos do 1° ano do Ensino Fundamental a descobrirem os sintomas e as causas reais dos problemas que o planeta vem enfrentando com a poluição e a falta de água. Já em relação aos objetivos específicos destacam-se: levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos; conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída; reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço.

A relevância do tema consiste em estimular os alunos no trabalho de conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos de todo o planeta. Com o tema "Terra Planeta, água" que se propõe aqui, deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água. Assim destaca-se a importância de proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

A Educação Ambiental permite uma consciência crítica da sociedade acerca das questões ambientais e é uma ferramenta que visa novas atitudes de consumo, práticas de preceitos ambientais e minimização dos danos causados à natureza. A escola e todo o contexto escolar é seguramente o espaço mais indicado para disseminar a cultura da Educação Ambiental e este tópico nos permite discutir a relevância da Educação e o Meio Ambiente. Tendo como base o ODS 6 – Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

Nesse sentido, destaca-se que o cuidado com o meio ambiente não se limita ao poder público, e sim, a todos os seres humanos, ou seja, que todo cidadão existente no planeta é responsável pela mudança de paradigma diante da crise dos fatores ambientais, uma sua vez, que cabe ao Poder Público capitanear o cumprimento do mandamento constitucional em promover a preservação do meio ambiente equilibrado, preservado para as gerações presentes e futuras.

Não existe uma saída fácil para o problema ético da educação ambiental, muito menos uma saída unilateral ou unidirecional mas, existem caminhos capazes de apontar perspectivas para pensarmos a dimensão ética da educação ambiental. É justamente sobre a busca de um horizonte, no qual possamos vir a formular alternativas capazes de superar o limiar epistemológico na busca da dimensão da educação ambiental.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Busca-se a relacionar Água potável e saneamento com o manejo sustentável para todos, desafio da sustentabilidade se estabelece no compromisso profissional, na experiência e transmissão de princípios e hábitos sustentáveis.

Para alcançar um modelo de desenvolvimento sustentável exige uma transformação na maneira individual e coletiva de consumo, de certo deve haver mudança na cultura coletiva em sua forma de pensar, sentir e agir e especialmente na forma de se relacionar com natureza (Aguayo; García, 2021).

Se impõe a sociedade contemporânea a necessidade de superar o modelo de desenvolvimento capitalista pautado no consumo descontrolado que acarreta sérias mudanças climáticas, a escassez de água em decorrência da falta de chuvas em algumas regiões bem como os danos graves nos mananciais dos rios causados pela poluição, assim constata-se de

maneira muito clara, que se nada for feito, os problemas ambientais terão influência negativa na vida de todo o planeta. Já em relação aos impactos negativos ao meio ambiente, estes se relacionam com o crescente aumento das áreas urbanas e aliado a isso o grande fluxo de pessoas e a produção constante de lixo (Dimenstein; Alves, 2023).

Desse modo os cientistas, pesquisadores amadores, membros de organizações não governamentais, sociedade civil organizada e o poder público devem ser unir, diante dos problemas ambientais, com intuito de promover discussões e levantar sugestões que possam apontar para a solução definitiva ou, pelo menos, buscar o equilíbrio no que se refere ao processo de desaceleração da destruição do meio ambiente que se verifica na atualidade (Layrargues, 2012).

Ressalta-se que as mudanças comportamentais devem ocorrer, neste sentido as políticas de conservação do meio ambiente devem iniciar como a educação ambiental, sob a perspectiva que a escola e as próprias casas podem ser locais propulsores de mudança nas práticas ambientais irresponsáveis. Certamente que a consciência ambiental não surge repentinamente, de modo que todos concordem, no entanto, a questão ambiental perpassa pelo despertar, raramente aceita com a prontidão desejada, assim é no ambiente escolar e doméstico que será criada uma cultura que ligada com a sustentabilidade, conservação do meio ambiente e consequentemente qualidade de vida (Grün, 2016).

Acredita-se que a redução dos desperdícios de alimentos, a destinação correta do esgoto doméstico, o não uso de sacolas plásticas e inúmeras outras práticas ambientais irresponsáveis podem ser amenizadas a partir do estímulo ao plantio de árvores em espaços públicos, a reciclagem de lixo, a coleta seletiva, até mesmo o aproveitamento de partes dos alimentos vegetais que comumente são desprezados como as cascas, folhas e talos e a prática de medidas simples que estabeleçam a cultura da sustentabilidade em cada família, comunidade e na sociedade de maneira geral (Brasil, 2017).

## 3 METODOLOGIA

Assim este projeto insere em uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, contribuindo assim para a afirmação de uma pedagogia participativa, conforme apresenta Carvalho (2012) a atividade de caráter investigativo é uma estratégia importante a ser utilizada pelo professor para diversificar a sua prática no cotidiano escolar.

Terá como cenário uma turma de 1° ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Bonfim-RR. O ambiente da sala de aula deverá se apresentar como um espaço potente de provocação do assunto abordado, multissensorial, possibilitando aos alunos um espaço de aprendizagem levando em consideração o protagonismo a produções dos alunos, segundo Fochi (2019) é necessário planejar situações significativas de aprendizagem pelas experimentações.

Desse modo será produzida e aplicada uma sequência didática seguintes etapas:

1ª Etapa: conversar com os alunos sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos.

2ª Etapa: – O que boia na água?

3ª Etapa:– O que dissolve na água?

4ª Etapa:– Para onde corre a água?

5ª Etapa:– Barragem

6ª Etapa:– Vamos construir uma barragem?

7ª Etapa:– Para onde vai a água?

8ª Etapa:– Plano de água

9ª Etapa trabalhar com a música “Planeta Água”, de Guilherme Arantes, onde as crianças irão elaborar cartazes em grupo retratando o que entenderam da mesma;

10ª Etapa: trabalhar com experiências concretas, mostrando a importância da água para nossa vida, para as plantações, bem como os estados físicos da mesma.

## 4 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Humanos: Professora, Alunos, Equipe Pedagógica, Pais.

Materiais: Datashow, celular ou computador com acesso a Internet, imagens de biomas brasileiros que sofreram ou não degradação, papel A4, caneta, lápis, borracha, cartolina.

## REFERÊNCIAS

AGUAYO, I. H. GARCÍA, L.M.R. **O meio ambiente como fator de desenvolvimento sustentável.** 4 ed. São Paulo, Cortez, 2021.

BRASIL. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2017.

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DIMENSTEIN, G.; ALVES, R. **Fomos maus alunos**. Campinas: Papirus, 2013.

FOCHI, P. S. **A documentação pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico: o caso do Observatório da Cultura Infantil - OBECI**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo (USP). São Paulo: SP, 2019.

GRÜN, M. **Ética e educação ambiental: uma conexão necessária**. Campinas:Papirus, 2016.

LAYRARGUES, P.P. **A crise ambiental e suas implicações na educação**. In: QUINTAS, J.S. (Org.) Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente. 2 ed. Brasília: IBAMA. p. 159-196. 2012.